

GASTOS NA CADEIA DE SAÚDE DOS ESTADOS DO NORDESTE, NORTE DE MINAS GERAIS E DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Biagio de Oliveira Mendes Junior

Mestre em Economia Industrial e Especialista em MBA de Gestão Empresarial
Gerente de Produtos e Serviços do BNB/ETENE
biagio@bnb.gov.br

1 INTRODUÇÃO

Este informe retrata a cadeia produtiva de saúde no Brasil e nele são estimados os gastos em saúde de acordo com suas atividades econômicas, com ênfase na área de atuação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), que abrange os Estados do Nordeste e o Norte do Espírito Santo e de Minas Gerais. Para estes dois últimos, as análises serão feitas conforme a existência de informações disponíveis. O documento contempla também informações sobre as características da cadeia de saúde e realiza um panorama da atividade no mundo e no Brasil e, particularmente, no Nordeste.

2 SISTEMAS DE SAÚDE NO MUNDO E NO BRASIL

Em estudo sobre o sistema de saúde do Brasil (MARQUES ET ALLI, 2016), cita-se que a maioria dos países da Europa adotam sistema de proteção social institucional, ou seja, com acesso universal à saúde, onde o Estado é o executor dos serviços de saúde, a rede hospitalar e ambulatorial é quase totalmente estatal e os profissionais de saúde são funcionários públicos. Este sistema é praticado no Reino Unido, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Grécia, Itália, Portugal e Suécia.

A Alemanha adota o sistema corporativista ou meritocrático, isto é, do tipo seguro financiado por empregados e empregadores e que devido ao quase pleno emprego, quase toda a população tem cobertura.

Já os Estados Unidos adotaram o sistema de proteção social liberal ou residual, onde o Estado protege os

muito pobres (Medicaid e Medicare) e os demais compram serviços de saúde de mercado. Um contingente significativo da população americana não tem cobertura de seguro estatal e nem de planos privados.

A forma mais comum de financiamento dos gastos de saúde em nível mundial é o pagamento direto ou out of pocket, afetando fortemente as populações mais pobres, que por conta de não terem renda suficiente, não têm acesso a serviços de saúde ou acabam por adiar o tratamento, agravando mais a saúde no decorrer do tempo.

Pode-se dizer que o sistema de saúde do Brasil é uma mistura entre o sistema de proteção social institucional e o meritocrático, que sob a ótica da origem de recursos, é dividido em dois subsistemas, quais sejam, público e privado, de acordo com o **Quadro 1**.

Por sua vez, o subsistema público se divide em dois segmentos, um de acesso universalizado e gratuito, que é o Sistema Único de Saúde – SUS e outro de acesso restrito a servidores públicos. As três esferas de governo, federal, estadual e municipal, compartilham a administração e o financiamento do SUS.

Já o subsistema privado divide-se em dois: um segmento de planos e seguros de saúde, de acesso voluntário, não compulsório e pago com recursos de empregadores e empregados (contratos empresariais coletivos) ou exclusivamente pelos indivíduos ou famílias e outro segmento de pagamento direto no ato da prestação dos serviços de saúde (*out of pocket*). Os usuários do subsistema privado e do segmento restrito a servidores públicos podem também acessar ao SUS.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Banco do Nordeste: Romildo Carneiro Rolim (Presidente). Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano J. F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coelho, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Roberto Rodrigues Pontes (Jovem Aprendiz). Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), Leonardo Dias Lima, Wandemberg Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico) e Hermano José Pinho (Revisão Vernacular).

O **Caderno Setorial ETENE** é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.

Quadro 1 – Brasil – organização esquemática do sistema de saúde

Subsistema	Público		Privado	
	Universal	Restrito	Pré-pagamento	Desembolso direto
Segmento	Público, União, Estados e Municípios.	Auto gestão/Organizações públicas	Planos e seguros de saúde (Supletivo)	Privado autônomo
Percentual de população (uso mais frequente)	154,1 milhões (75,4%)	...	49,7 milhões de benefícios (24,6%)	...
Percentual do gastos total (WHO/WHS,2015)	47,50%	...	22,20%	30,30%
Acesso	Universal	Clientela cativa (vínculo institucional)	Pré-pagamento ou cobertura por seguro	Desembolso direto
Financiamento	Imposto e contribuições sociais	Empregadores públicos (em grande parte, com recursos originários de impostos e contribuições)	Empregadores ou desembolso direto	Renda pessoal (filantrópica)
Rede de serviços utilizada	Própria (pública União, Estados e Municípios, filantrópica ou privada)	Própria, filantrópica ou privada	Privada ou filantrópica	Privada ou filantrópica
Cobertura prevista	Integral (ações de saúde pública, promoção da saúde; atenção básica, assistência ambulatorial especializada e hospitalar; assistência odontológica; procedimentos de diagnóstico e terapia, assistência farmacêutica)	Variável (em geral assistência médica e hospitalar (alguns incluem assistência odontológica); procedimentos de diagnóstico e terapia)	Variável (em geral assistência médica e hospitalar (alguns incluem e outros se destinam exclusivamente a assistência odontológica); procedimentos de diagnóstico e terapia).	Variável (em geral assistência médica e hospitalar; assistência odontológica; procedimentos de diagnóstico e terapia; medicamentos)

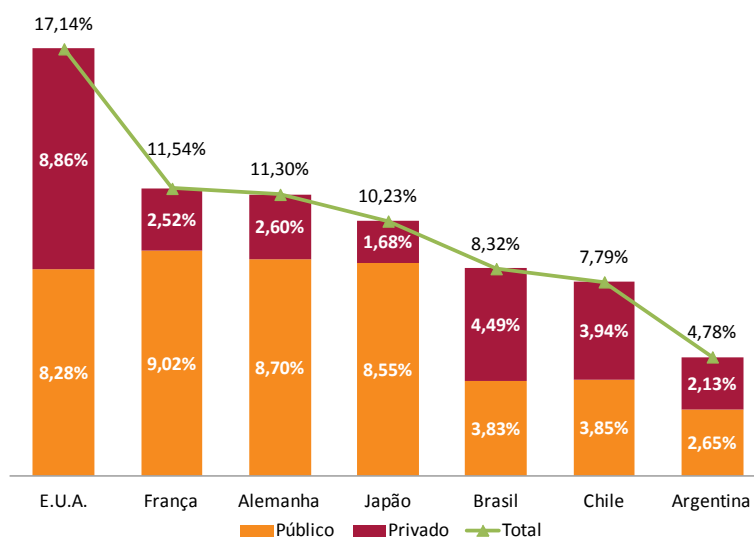
Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados de MARQUES et al. (2016).

3 PARTICIPAÇÃO DOS GASTOS COM SAÚDE NA ECONOMIA

Segundo o Banco Mundial, em 2014 o gasto total em saúde/PIB do Brasil foi de 8,3% do PIB ou US\$ 195,24 bilhões, conforme **Gráfico 1**, com gasto relativamente maior que em alguns países como a Coreia do Sul (7,4%), Rússia (7,1%) e China (5,5%). França (11,5% ou US\$ 326,48 bilhões), Alemanha (11,3% ou US\$ 437,00 bilhões) e Japão (10,2% ou US\$ 470,67 bilhões) tiveram gasto em saúde maior que o Brasil. Os Estados Unidos foram os que mais gastaram em termos relativos e absolutos em saúde (17,1% do PIB ou quase US\$ 3 trilhões).

Quando se olha a América do Sul, constata-se que o Brasil é o que gasta mais em saúde, ficando na frente do Chile (7,8% ou US\$ 20,1 bilhões) e Argentina (4,8% do PIB ou US\$ 26 bilhões). Observa-se que quase a metade deste gasto fica com o subsistema público e o restante, com o setor privado. Vale salientar que parte dos gastos no setor privado no Brasil é subsidiado pelo setor público, vez que se pode deduzir do imposto de renda referidas despesas.

Gráfico 1 – Gasto público, privado e total em saúde de países selecionados - % PIB - 2014



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018).

4 CARACTERIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DE SAÚDE NO BRASIL

Como visto no **Quadro 2**, a estrutura da cadeia produtiva de saúde se inicia com fornecedores de insumos e pessoal especializado, ofertando bens e serviços para os prestadores de serviços. Por sua vez, estes podem ofertar os serviços diretamente aos consumidores finais, cuja contrapartida é o desembolso (pagamento) direto, ou indiretamente, via

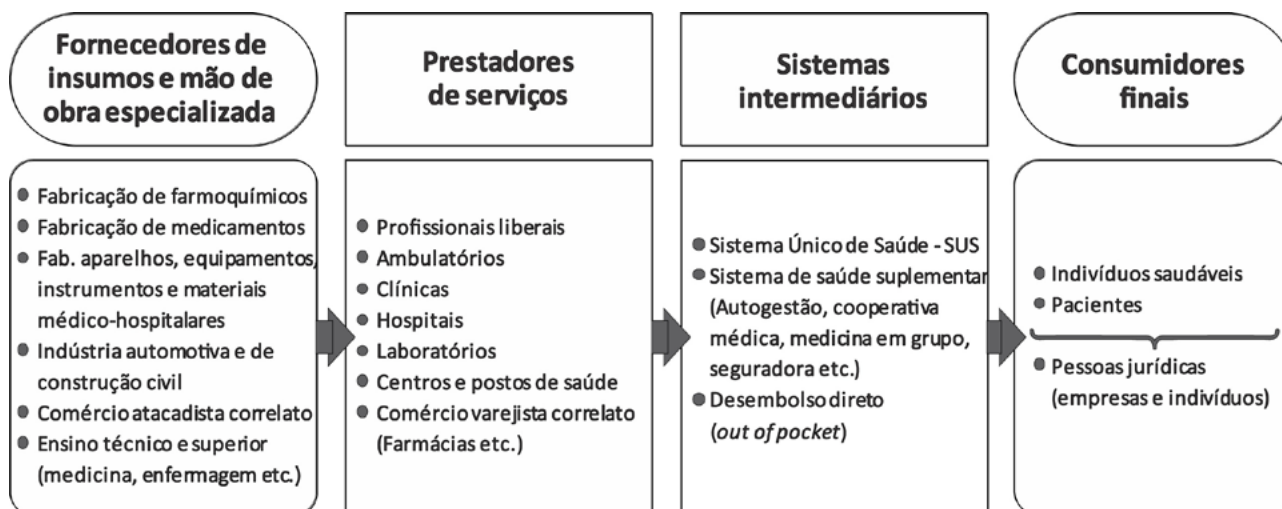
sistemas intermediários de saúde complementar e/ou SUS.

Embora os sistemas suplementares e o SUS façam a intermediação entre os prestadores de serviços e os consumidores finais, os suplementares tendem, cada vez mais, a verticalizar seus elos na cadeia de produção e exercer a função dos prestadores de serviços, vez que as esferas públicas estão cobrando judicialmente o custo dos serviços do SUS, eventualmente prestados aos planos

privados de saúde.

Observa-se também que os planos de saúde privados sinalizam, progressivamente, a diminuir o interesse em aceitar pessoas físicas ou grupos familiares como clientes. Isto se dá devido à regulamentação da Agência Nacional de Saúde (ANS), que para este tipo de atendimento, limita o percentual de ajuste das mensalidades, o que não acontece no atendimento de pessoas jurídicas.

Quadro 2 – Cadeia produtiva da saúde no Brasil



Fonte: Elaboração própria do BNB/ETENE.

5 ATIVIDADES DA CADEIA DE SAÚDE DO BRASIL SEGUNDO O IBGE

A referência de delimitação das atividades econômicas da cadeia de saúde a ser considerada neste estudo é aquela constante da publicação do IBGE “Conta-satélite de saúde: Brasil, 2010-2015”, conforme o **Quadro 3**. No que se refere às quatro primeiras atividades econômicas do Quadro, foram escolhidas aquelas referentes aos códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, cuja abrangência, em termos de produtos, é maior do que aquelas descritas na publicação retro mencionada.

Quadro 3 – Atividades econômicas representativas da cadeia produtiva de saúde e códigos do CNAE 2.0

Código CNAE 2.0	Atividade Econômica
21106	Fab. de produtos farmoquímicos
21211	Fab. de medicamentos para uso humano
21238	Fab. de preparações farmacêuticas
32507	Fab. de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos
46443	Com. Atac. de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
46451	Com. Atac. de inst. e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico
46460	Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
47717	Com. varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário

Código CNAE 2.0	Atividade Econômica
47725	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
47733	Com. varejista de artigos médicos e ortopédicos
47741	Comércio varejista de artigos de óptica
65201	Seguros-saúde
65502	Planos de saúde
86101	Atividades de atendimento hospitalar
86216	Serviços móveis de atendimento a urgências
86224	Serv. de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências
86305	Ativ. de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
86402	Ativ. de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
86500	Ativ. de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
86607	Ativ. de apoio à gestão de saúde
86909	Ativ. de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
87115	Ativ. de assistência a idosos, deficientes físicos e outros
87123	Ativ. de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio
87204	Ativ. de assistência psicossocial e à saúde a portadores de dist. psíquicos e outros
87301	Ativ. de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares
88006	Serviços de assistência social sem alojamento

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE (2017).

6 PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS DO BRASIL NA CADEIA PRODUTIVA DA SAÚDE, COM BASE NA REMUNERAÇÃO DO TRABALHADOR

A **Tabela 1** apresenta a participação percentual dos empregos e da remuneração do trabalhador, tendo como referência a cadeia de produção da saúde.

As informações de vínculos empregatícios e remunerações foram obtidas com base nas atividades do **Quadro 3**. Os empregos e as remunerações da cadeia de saúde no Nordeste representam, respectivamente, 16,54% e 12,40% do total do Brasil.

O Estado de São Paulo é o mais importante, tanto na quantidade de empregos quanto no volume de remuneração dos trabalhadores no Brasil, com 33% e 40% no total do Brasil, respectivamente. No Nordeste, a Bahia tem 4,5% e 3,5% respectivamente, denotando maior intensidade de empregos em comparação à remuneração dos trabalhadores no Brasil, comportamento que se repete para a maioria dos Estados.

Para efeito deste estudo, optou-se pela escolha das remunerações do trabalhador em vez de vínculos empregatícios para as análises seguintes, porque aqueles valores melhor retratam estruturalmente os gastos com saúde. Estes gastos tendem a ter correlação maior com remunerações do que com empregos, devido ao maior investimento em equipamentos de saúde estar atrelado às remunerações pagas à mão de obra relativamente mais especializada.

7 GEORREFERENCIAMENTO DAS MICRORREGIÕES DA CADEIA DE PRODUTIVA DA SAÚDE NO BRASIL

A **Tabela 2** mostra as 30 maiores microrregiões do Brasil em termos de remuneração do trabalhador da cadeia de saúde, adicionadas de três capitais do Nordeste, que estão fora dos 30 maiores no ranking nacional, quais sejam, João Pessoa, Natal e Maceió. Objetivando exibir onde estão concentrados os recebimentos de remuneração do trabalhador da cadeia de saúde, a seguir, apresenta-se a **Figura 1**, que dá uma visão georreferenciada. As capitais do Nordeste e suas posições no ranking nacional, estão numeradas na Figura.

Tabela 1 – Brasil e Estados – Total de vínculos empregatícios, valores de remuneração do trabalhador e participação percentual no total da cadeia produtiva da saúde em 2016

Estados	Vínculos em 2016		Remuneração em 2016	
	Quantidade	%	Valor (R\$)	%
Rondônia	17.197	0,52%	28.441.635	0,32%
Acre	7.690	0,23%	15.282.257	0,17%
Amazonas	28.559	0,86%	58.117.252	0,66%
Roraima	3.344	0,10%	6.281.525	0,07%
Pará	60.478	1,82%	130.176.129	1,48%
Amapá	4.902	0,15%	8.437.779	0,10%
Tocantins	10.963	0,33%	18.968.788	0,22%
Maranhão	40.395	1,21%	70.749.952	0,81%
Piauí	35.135	1,06%	78.099.968	0,89%
Ceará	87.560	2,63%	174.822.895	1,99%
Rio Grande do Norte	31.076	0,93%	49.104.856	0,56%
Paraíba	33.110	0,99%	55.850.505	0,64%
Pernambuco	116.405	3,50%	240.764.660	2,74%
Alagoas	28.697	0,86%	45.443.250	0,52%
Sergipe	29.993	0,90%	69.032.225	0,79%
Bahia	148.433	4,46%	304.077.997	3,47%
Minas Gerais	333.862	10,03%	667.879.652	7,61%
Espírito Santo	63.853	1,92%	128.331.546	1,46%
Rio de Janeiro	350.279	10,52%	926.621.560	10,56%
São Paulo	1.104.000	33,16%	3.492.497.735	39,81%
Paraná	188.063	5,65%	453.699.528	5,17%
Santa Catarina	101.907	3,06%	251.477.177	2,87%
Rio Grande do Sul	233.979	7,03%	654.028.867	7,46%
Mato Grosso do Sul	37.107	1,11%	82.123.571	0,94%
Mato Grosso	39.135	1,18%	79.416.028	0,91%
Goiás	100.738	3,03%	215.909.137	2,46%
Distrito Federal	92.382	2,77%	466.977.992	5,32%
Total geral	3.329.242	100,00%	8.772.614.466	100,00%

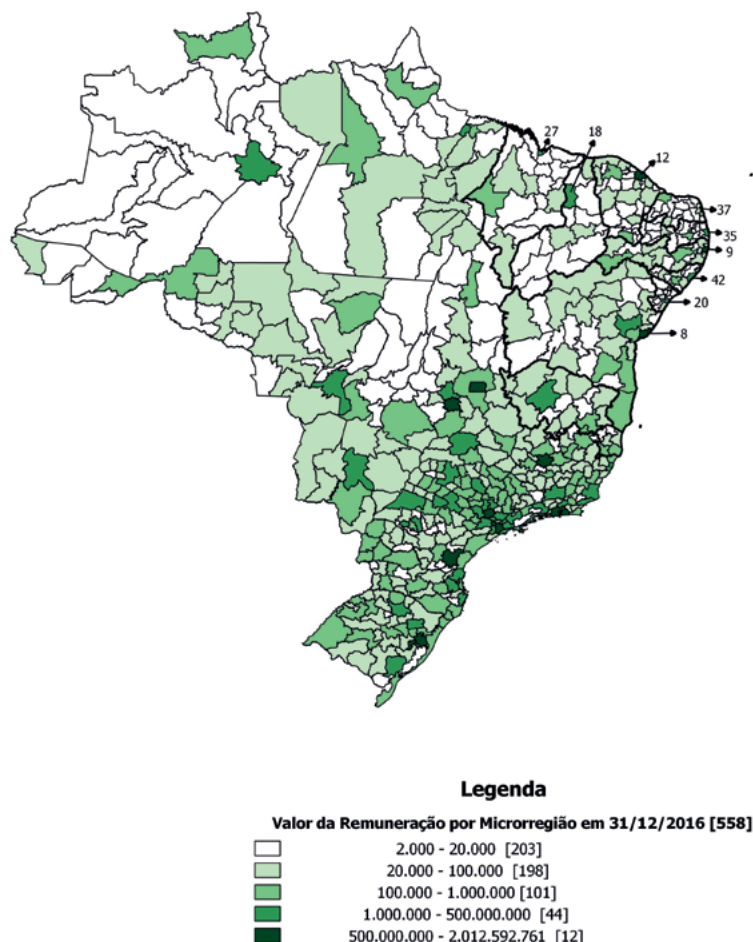
Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE (2017) e MTE (2018).

Tabela 2 – Trinta maiores valores de remuneração do trabalhador na cadeia de saúde por microrregião geográfica do Brasil, além de João Pessoa, Natal e Maceió - 2016

Ranking	Microrregião geográfica	UF	Remuneração (R\$)
1	São Paulo	SP	2.012.592.761
2	Rio de Janeiro	RJ	763.162.025
3	Brasília	DF	466.977.992
4	Porto Alegre	RS	401.583.274
5	Belo Horizonte	MG	305.361.263
6	Curitiba	PR	255.112.144
7	Campinas	SP	223.425.158
8	Salvador	BA	202.931.037
9	Recife	PE	181.408.049
10	Osasco	SP	164.738.564
11	Goiânia	GO	132.060.364
12	Fortaleza	CE	122.880.000
13	Guarulhos	SP	95.573.537
14	Belém	PA	91.439.023
15	Ribeirão Preto	SP	87.835.380
16	Vitória	ES	86.925.544
17	São José dos Campos	SP	86.657.252
18	Teresina	PI	69.139.193
19	Florianópolis	SC	67.018.109
20	Aracaju	SE	63.555.569
21	Santos	SP	63.242.780
22	Sorocaba	SP	63.049.265
23	Itapetecica da Serra	SP	62.794.219
24	São José do Rio Preto	SP	59.193.359
25	Manaus	AM	56.764.746
26	Campo Grande	MS	53.720.140
27	Aglomerado Urbana de São Luís	MA	50.773.449
28	Joinville	SC	47.815.704
29	Uberlândia	MG	44.468.559
30	Caxias do Sul	RS	43.113.112
35	João Pessoa	PB	38.072.030
37	Natal	RN	37.491.249
42	Maceió	AL	32.458.248

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE (2017) e MTE (2018).

Figura 1 - Mapa dos valores (R\$ 1,00) de remuneração do trabalhador na cadeia de saúde por microrregião geográfica do Brasil – 2016



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE (2017) e MTE (2018).

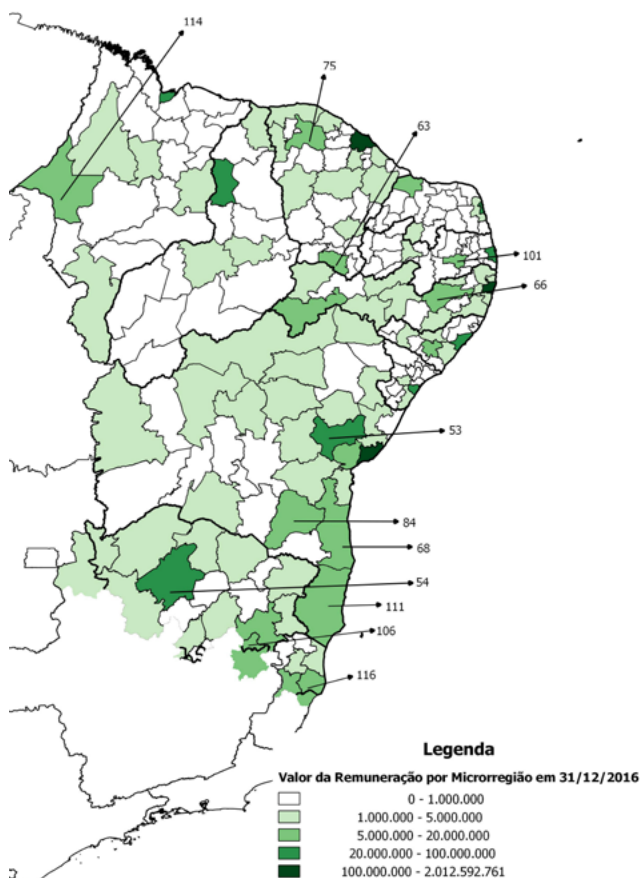
Analogamente à Tabela 2, a Tabela 3 mostra as 12 maiores microrregiões do Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo, em termos de remuneração do trabalhador da cadeia de saúde, exceto as capitais do Nordeste. A Figura 2 apresenta visão georreferenciada destas microrregiões e suas posições no ranking nacional.

Tabela 3 – Doze maiores valores de remuneração do trabalhador na cadeia de saúde por microrregião geográfica do Nordeste, exceto capitais - 2016

Ranking	Microrregião geográfica	UF	Remuneração (R\$)
53	Feira de Santana	BA	21.388.769
54	Montes Claros	MG	21.257.213
63	Cariri	CE	16.616.671
66	Vale do Ipojuca	PE	15.816.918
68	Ilhéus-Itabuna	BA	14.547.270
75	Sobral	CE	14.023.193
84	Vitória da Conquista	BA	12.347.859
101	Campina Grande	PB	10.324.198
106	Governador Valadares	MG	9.084.314
111	Porto Seguro	BA	8.277.565
114	Imperatriz	MA	7.766.034
116	Linhares	ES	7.578.278

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE (2017) e MTE (2018).

Figura 2 - Mapa dos valores de remuneração do trabalhador na cadeia de saúde por microrregião geográfica do Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo - 2016



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE (2017) e MTE (2018).

8 GASTO COM SAÚDE DO BRASIL, ESTADOS DO NORDESTE, NORTE DE MINAS GERAIS E DO ESPÍRITO SANTO - REFERÊNCIA: BANCO MUNDIAL

Uma das dificuldades quando se estuda a cadeia produtiva da saúde é de mensuração do seu tamanho. Como forma de aproximação, lançou-se mão de informações do Banco Mundial.

A Tabela 4 mostra que o Brasil gastou com saúde quase US\$ 195,2 bilhões correntes em 2014, de acordo com o Banco Mundial, que ao câmbio no valor de R\$ 3,20, representa cerca de R\$ 619 bilhões. Esta informação guarda aderência com o contido na publicação sobre saúde, do IBGE (2017), em que o consumo final de bens e serviços de saúde no Brasil foi de R\$ 546 bilhões em 2015 ou cerca de 9,1% do PIB.

Tabela 4 – Brasil e Estados – Valores de remuneração do trabalhador, participação percentual no total em 2016 e estimativa de gastos na cadeia de saúde em 2014

Estados	Remuneração em 2016		Gasto com saúde (US\$ bilhões de 2014)
	Valor (R\$)	%	
Rondônia	28.441.635	0,32%	0,633
Acre	15.282.257	0,17%	0,340
Amazonas	58.117.252	0,66%	1,293
Roraima	6.281.525	0,07%	0,140
Pará	130.176.129	1,48%	2,897
Amapá	8.437.779	0,10%	0,188
Tocantins	18.968.788	0,22%	0,422
Maranhão	70.749.952	0,81%	1,575
Piauí	78.099.968	0,89%	1,738
Ceará	174.822.895	1,99%	3,891
Rio Grande do Norte	49.104.856	0,56%	1,093
Paraíba	55.850.505	0,64%	1,243
Pernambuco	240.764.660	2,74%	5,358
Alagoas	45.443.250	0,52%	1,011
Sergipe	69.032.225	0,79%	1,536
Bahia	304.077.997	3,47%	6,768
Minas Gerais	667.879.652	7,61%	14,864
Espírito Santo	128.331.546	1,46%	2,856
Rio de Janeiro	926.621.560	10,56%	20,623
São Paulo	3.492.497.735	39,81%	77,729
Paraná	453.699.528	5,17%	10,098
Santa Catarina	251.477.177	2,87%	5,597
Rio Grande do Sul	654.028.867	7,46%	14,556
Mato Grosso do Sul	82.123.571	0,94%	1,828
Mato Grosso	79.416.028	0,91%	1,767
Goiás	215.909.137	2,46%	4,805
Distrito Federal	466.977.992	5,32%	10,393
Total Geral	8.772.614.466	100,00%	195,244

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018), IBGE (2017) e MTE (2018).

Para estimar o gasto com saúde dos Estados do Brasil e do Nordeste, optou-se por utilizar o total do gasto com saúde de US\$ 195,2 bilhões do Banco Mundial e o distribuir como proporção das remunerações do setor de saúde para os mesmos. Para o Nordeste, este valor totalizou um pouco mais de US\$ 24 bilhões.

A seguir, serão apresentadas, a partir da **Tabela 5** até a **Tabela 15**, estimativas de gastos com saúde por atividades do CNAE por Estados do Nordeste, Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. As atividades econômicas de maiores gastos estão realçadas, em negrito, nas tabelas.

As atividades de atendimento hospitalar e o comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário foram os principais serviços de saúde prestados na área de atuação do Banco do Nordeste.

O Estado do Maranhão tem como atividade econômica mais importante “Atividades de atendimento hospitalar”, cuja estimativa de gasto nela foi de US\$ 555 milhões. Em segundo lugar, vem o “Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário”, com US\$ 300,5 milhões. Em seguida as “Atividades de apoio à gestão de saúde”, com US\$ 150 milhões.

Tabela 5 – Maranhão – Total de valores de remuneração do trabalhador, participação percentual no total em 2016 e estimativa de gastos na cadeia de saúde em 2014, por atividades do CNAE 2.0

Atividades de Saúde no CNAE 2.0	Valores de Remuneração (VR) (R\$ de 2016)	Participação do VR no Total (%)	Gasto com saúde (US\$ milhões de 2014)
Atividades de apoio à gestão de saúde	6.741.097	9,53%	150,0
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, prestadas em residências coletivas e particulares	117.718	0,17%	2,6
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	176.479	0,25%	3,9
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	77.664	0,11%	1,7
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	596.029	0,84%	13,3
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	4.362.747	6,17%	97,1
Atividades de atendimento hospitalar	24.944.011	35,26%	555,2
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	527.598	0,75%	11,7
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	1.106.605	1,56%	24,6
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	5.535.966	7,82%	123,2
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	514.560	0,73%	11,5

Atividades de Saúde no CNAE 2.0	Valores de Remuneração (VR) (R\$ de 2016)	Participação do VR no Total (%)	Gasto com saúde (US\$ milhões de 2014)
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	537.999	0,76%	12,0
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1.788.284	2,53%	39,8
Comércio varejista de artigos de óptica	2.194.661	3,10%	48,8
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	284.908	0,40%	6,3
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3.133.920	4,43%	69,7
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	13.501.498	19,08%	300,5
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	234.860	0,33%	5,2
Fabricação de medicamentos para uso humano	1.760	0,00%	0,0
Planos de saúde	1.094.937	1,55%	24,4
Seguros-saúde	4.081	0,01%	0,1
Serviços de assistência social sem alojamento	3.227.308	4,56%	71,8
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	22.167	0,03%	0,5
Serviços móveis de atendimento a urgências	23.095	0,03%	0,5
Total	70.749.952	100%	1.574,6

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018), IBGE (2017) e MTE (2018).

Tabela 6 – Piauí – Total de valores de remuneração do trabalhador, participação percentual no total em 2016 e estimativa de gastos na cadeia de saúde em 2014, por atividades do CNAE 2.0

Atividades de Saúde no CNAE 2.0	Remuneração (VR) (R\$ de 2016)	Participação do VR no Total (%)	Gasto com saúde (US\$ milhões de 2014)
Atividades de apoio à gestão de saúde	286.663	0,37%	6,4
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, prestadas em residências coletivas e particulares	204.689	0,26%	4,6
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	19.012	0,02%	0,4
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	616.831	0,79%	13,7
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	408.065	0,52%	9,1
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	3.102.011	3,97%	69,0
Atividades de atendimento hospitalar	50.264.220	64,36%	1.118,7
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	167.390	0,21%	3,7
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	788.961	1,01%	17,6
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	4.775.651	6,11%	106,3
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	628.895	0,81%	14,0
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	390.512	0,50%	8,7
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1.522.559	1,95%	33,9
Comércio varejista de artigos de óptica	1.201.230	1,54%	26,7
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	274.886	0,35%	6,1
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.791.943	2,29%	39,9
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	6.992.023	8,95%	155,6
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	146.348	0,19%	3,3
Fabricação de medicamentos para uso humano	556.753	0,71%	12,4
Fabricação de preparações farmacêuticas	1.760	0,00%	0,0
Fabricação de produtos farmoquímicos	31.943	0,04%	0,7
Planos de saúde	2.233.298	2,86%	49,7
Seguros-saúde	49.443	0,06%	1,1
Serviços de assistência social sem alojamento	1.641.106	2,10%	36,5
Serviços móveis de atendimento a urgências	3.775	0,00%	0,1
Total	78.099.968	100%	1.738,2

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018), IBGE (2017) e MTE (2018).

Tabela 7 – Ceará – Total de valores de remuneração do trabalhador, participação percentual no total em 2016 e estimativa de gastos na cadeia de saúde em 2014, por atividades do CNAE 2.0

Atividades de Saúde no CNAE 2.0	Remuneração (VR) (R\$ de 2016)	Participação do VR no Total (%)	Gasto com saúde (US\$ milhões de 2014)
Atividades de apoio à gestão de saúde	27.848.179	15,93%	619,8
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, prestadas em residências coletivas e particulares	440.086	0,25%	9,8
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	248.101	0,14%	5,5
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	517.950	0,30%	11,5
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	9.914.901	5,67%	220,7
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	8.499.382	4,86%	189,2
Atividades de atendimento hospitalar	46.643.943	26,68%	1.038,1
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	525.582	0,30%	11,7
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	4.272.231	2,44%	95,1
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	8.866.201	5,07%	197,3
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2.316.536	1,33%	51,6
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	1.620.142	0,93%	36,1
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	3.789.765	2,17%	84,3
Comércio varejista de artigos de óptica	4.831.462	2,76%	107,5
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	1.063.047	0,61%	23,7
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5.967.206	3,41%	132,8
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	25.751.080	14,73%	573,1
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	847.594	0,48%	18,9
Fabricação de medicamentos para uso humano	4.382.880	2,51%	97,5
Fabricação de preparações farmacêuticas	33.333	0,02%	0,7
Fabricação de produtos farmoquímicos	13.304	0,01%	0,3
Planos de saúde	11.081.984	6,34%	246,6
Seguros-saúde	88.833	0,05%	2,0
Serviços de assistência social sem alojamento	4.410.851	2,52%	98,2
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atend. a urgências	16.067	0,01%	0,4
Serviços móveis de atendimento a urgências	832.255	0,48%	18,5
Total	174.822.895	100%	3.890,9

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018), IBGE (2017) e MTE (2018).

Tabela 8 – Rio Grande do Norte – Total de valores de remuneração do trabalhador, participação percentual no total em 2016 e estimativa de gastos na cadeia de saúde em 2014, por atividades do CNAE 2.0

Atividades de Saúde no CNAE 2.0	Remuneração (VR) (R\$ de 2016)	Participação do VR no Total (%)	Gasto com saúde (US\$ milhões de 2014)
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, prestadas em residências coletivas e particulares	219.373	0,45%	4,9
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	9.523	0,02%	0,2
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	641.539	1,31%	14,3
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	895.539	1,82%	19,9
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	3.197.960	6,51%	71,2
Atividades de atendimento hospitalar	17.405.189	35,44%	387,4
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	1.052.340	2,14%	23,4
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	976.227	1,99%	21,7
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	4.107.822	8,37%	91,4
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	665.368	1,35%	14,8
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	512.611	1,04%	11,4
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1.195.432	2,43%	26,6
Comércio varejista de artigos de óptica	1.641.199	3,34%	36,5
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	360.574	0,73%	8,0
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2.313.002	4,71%	51,5
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	8.720.519	17,76%	194,1
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	285.981	0,58%	6,4
Fabricação de medicamentos para uso humano	2.068	0,00%	0,0
Planos de saúde	2.854.299	5,81%	63,5
Seguros-saúde	1.177	0,00%	0,0
Serviços de assistência social sem alojamento	2.021.677	4,12%	45,0
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	3.512	0,01%	0,1
Serviços móveis de atendimento a urgências	21.925	0,04%	0,5
Total	49.104.856	100%	1.092,9

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018), IBGE (2017) e MTE (2018).

Tabela 9 – Paraíba – Total de valores de remuneração do trabalhador, participação percentual no total em 2016 e estimativa de gastos na cadeia de saúde em 2014, por atividades do CNAE 2.0

Atividades de Saúde no CNAE 2.0	Remuneração (VR) (R\$ de 2016)	Participação do VR no Total (%)	Gasto com saúde (US\$ milhões de 2014)
Atividades de apoio à gestão de saúde	3.927.892	7,03%	87,4
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, prestadas em residências coletivas e particulares	85.756	0,15%	1,9
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	267.940	0,48%	6,0
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	98.625	0,18%	2,2
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	884.792	1,58%	19,7
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	3.680.897	6,59%	81,9
Atividades de atendimento hospitalar	15.914.255	28,49%	354,2
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	226.011	0,40%	5,0
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	859.906	1,54%	19,1
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	4.730.094	8,47%	105,3
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.432.445	2,56%	31,9
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	882.210	1,58%	19,6
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	2.355.508	4,22%	52,4
Comércio varejista de artigos de óptica	1.496.499	2,68%	33,3
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	430.433	0,77%	9,6
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.724.698	3,09%	38,4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	10.626.308	19,03%	236,5
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	334.510	0,60%	7,4
Fabricação de medicamentos para uso humano	22.993	0,04%	0,5
Planos de saúde	3.668.788	6,57%	81,7
Serviços de assistência social sem alojamento	2.156.734	3,86%	48,0
Serviços móveis de atendimento a urgências	43.210	0,08%	1,0
Total	55.850.505	100%	1.243,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018), IBGE (2017) e MTE (2018).

Tabela 10 – Pernambuco – Total de valores de remuneração do trabalhador, participação percentual no total em 2016 e estimativa de gastos na cadeia de saúde em 2014, por atividades do CNAE 2.0

Atividades de Saúde no CNAE 2.0	Remuneração (VR) (R\$ de 2016)	Participação do VR no Total (%)	Gasto com saúde (US\$ milhões de 2014)
Atividades de apoio à gestão de saúde	2.114.767	0,88%	47,1
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, prestadas em residências coletivas e particulares	1.354.343	0,56%	30,1
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	113.863	0,05%	2,5
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	1.790.347	0,74%	39,8
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	2.675.302	1,11%	59,5
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	13.438.455	5,58%	299,1
Atividades de atendimento hospitalar	129.530.257	53,80%	2.882,8
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	3.171.994	1,32%	70,6
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	3.578.122	1,49%	79,6
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	13.135.774	5,46%	292,4
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4.747.830	1,97%	105,7
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	4.827.416	2,01%	107,4
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	6.517.782	2,71%	145,1
Comércio varejista de artigos de óptica	4.494.109	1,87%	100,0
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	695.360	0,29%	15,5
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	6.389.495	2,65%	142,2
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	25.328.945	10,52%	563,7
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1.218.163	0,51%	27,1
Fabricação de medicamentos para uso humano	2.454.875	1,02%	54,6
Fabricação de produtos farmoquímicos	1.652.311	0,69%	36,8
Planos de saúde	4.786.419	1,99%	106,5
Seguros-saúde	279.683	0,12%	6,2
Serviços de assistência social sem alojamento	6.238.930	2,59%	138,9
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	177.143	0,07%	3,9
Serviços móveis de atendimento a urgências	52.974	0,02%	1,2
Total	240.764.660	100%	5.358,5

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018), IBGE (2017) e MTE (2018).

Tabela 11 – Alagoas – Total de valores de remuneração do trabalhador, participação percentual no total em 2016 e estimativa de gastos na cadeia de saúde em 2014, por atividades do CNAE 2.0

Atividades de Saúde no CNAE 2.0	Remuneração (VR) (R\$ de 2016)	Participação do VR no Total (%)	Gasto com saúde (US\$ milhões de 2014)
Atividades de apoio à gestão de saúde	98.887	0,22%	2,2
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, prestadas em residências coletivas e particulares	148.002	0,33%	3,3
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	183.562	0,40%	4,1
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	632.131	1,39%	14,1
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	1.148.333	2,53%	25,6
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	3.467.016	7,63%	77,2
Atividades de atendimento hospitalar	18.261.045	40,18%	406,4
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	256.753	0,56%	5,7
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	1.870.903	4,12%	41,6
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	3.253.843	7,16%	72,4
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.221.208	2,69%	27,2
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	241.264	0,53%	5,4
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	863.016	1,90%	19,2
Comércio varejista de artigos de óptica	1.056.131	2,32%	23,5
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	317.600	0,70%	7,1
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.526.641	3,36%	34,0
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	7.700.101	16,94%	171,4
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	34.373	0,08%	0,8
Fabricação de produtos farmoquímicos	3.346	0,01%	0,1
Planos de saúde	1.661.742	3,66%	37,0
Seguros-saúde	3.260	0,01%	0,1
Serviços de assistência social sem alojamento	1.488.693	3,28%	33,1
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	5.399	0,01%	0,1
Total	45.443.250	100%	1.011,4

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018), IBGE (2017) e MTE (2018).

Tabela 12 – Sergipe – Total de valores de remuneração do trabalhador, participação percentual no total em 2016 e estimativa de gastos na cadeia de saúde em 2014, por atividades do CNAE 2.0

Atividades de Saúde no CNAE 2.0	Remuneração (VR) (R\$ de 2016)	Participação do VR no Total (%)	Gasto com saúde (US\$ milhões de 2014)
Atividades de apoio à gestão de saúde	4.092	0,01%	0,1
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, prestadas em residências coletivas e particulares	169.694	0,25%	3,8
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	1.973	0,00%	0,0
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	32.247	0,05%	0,7
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	740.508	1,07%	16,5
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	3.060.438	4,43%	68,1
Atividades de atendimento hospitalar	46.574.834	67,47%	1.036,6
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	401.681	0,58%	8,9
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	425.496	0,62%	9,5
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	4.066.838	5,89%	90,5
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	350.439	0,51%	7,8
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	623.285	0,90%	13,9
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	607.187	0,88%	13,5
Comércio varejista de artigos de óptica	1.059.273	1,53%	23,6
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	273.017	0,40%	6,1
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.480.771	2,15%	33,0
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	5.294.090	7,67%	117,8
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	277.534	0,40%	6,2
Fabricação de medicamentos para uso humano	47.280	0,07%	1,1
Fabricação de produtos farmoquímicos	880	0,00%	0,0
Planos de saúde	1.357.749	1,97%	30,2
Serviços de assistência social sem alojamento	2.073.343	3,00%	46,1
Serviços móveis de atendimento a urgências	109.576	0,16%	2,4
Total	69.032.225	100%	1.536,4

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018), IBGE (2017) e MTE (2018).

Tabela 13 – Bahia – Total de valores de remuneração do trabalhador, participação percentual no total em 2016 e estimativa de gastos na cadeia de saúde em 2014, por atividades do CNAE 2.0

Atividades de Saúde no CNAE 2.0	Remuneração (VR) (R\$ de 2016)	Participação do VR no Total (%)	Gasto com saúde (US\$ milhões de 2014)
Atividades de apoio à gestão de saúde	5.844.517	1,92%	130,1
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, prestadas em residências coletivas e particulares	1.369.882	0,45%	30,5
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	638.920	0,21%	14,2
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	833.431	0,27%	18,5
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	3.622.972	1,19%	80,6
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	23.118.622	7,60%	514,5
Atividades de atendimento hospitalar	158.082.341	51,99%	3.518,3
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	1.568.965	0,52%	34,9
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	4.407.508	1,45%	98,1
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	19.084.750	6,28%	424,8
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4.343.901	1,43%	96,7
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	3.421.155	1,13%	76,1
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	4.989.288	1,64%	111,0
Comércio varejista de artigos de óptica	6.395.804	2,10%	142,3
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	2.001.979	0,66%	44,6
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	8.510.327	2,80%	189,4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	37.778.912	12,42%	840,8
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1.275.350	0,42%	28,4
Fabricação de medicamentos para uso humano	2.089.248	0,69%	46,5
Fabricação de produtos farmoquímicos	10.181	0,00%	0,2
Planos de saúde	6.350.655	2,09%	141,3
Seguros-saúde	219.359	0,07%	4,9
Serviços de assistência social sem alojamento	7.779.802	2,56%	173,1
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	88.648	0,03%	2,0
Serviços móveis de atendimento a urgências	251.480	0,08%	5,6
Total	304.077.997	100%	6.767,6

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018), IBGE (2017) e MTE (2018).

Tabela 14 – Norte de Minas Gerais – Total de valores de remuneração do trabalhador, participação percentual no total em 2016 e estimativa de gastos na cadeia de saúde em 2014, por atividades do CNAE 2.0

Atividades de Saúde no CNAE 2.0	Remuneração (VR) (R\$ de 2016)	Participação do VR no Total (%)	Gasto com saúde (US\$ milhões de 2014)
Atividades de apoio à gestão de saúde	8.180	0,02%	0,2
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, prestadas em residências coletivas e particulares	607.804	1,23%	13,5
Atividades de assist. psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	23.275	0,05%	0,5
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	335.099	0,68%	7,5
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	2.590.284	5,23%	57,6
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	2.686.990	5,43%	59,8
Atividades de atendimento hospitalar	17.317.239	34,99%	385,4
Ativ. de fornecimento de infraestrutura de apoio e assist. a paciente no domicílio	17.577	0,04%	0,4
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	733.572	1,48%	16,3
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	2.701.024	5,46%	60,1
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	659.807	1,33%	14,7
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	45.710	0,09%	1,0
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	197.370	0,40%	4,4
Comércio varejista de artigos de óptica	612.600	1,24%	13,6
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	98.713	0,20%	2,2
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.077.843	2,18%	24,0
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	10.343.410	20,90%	230,2
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	445.421	0,90%	9,9
Fabricação de medicamentos para uso humano	5.043.014	10,19%	112,2
Fabricação de preparações farmacêuticas	1.456	0,00%	0,0
Fabricação de produtos fitoquímicos	925	0,00%	0,0
Planos de saúde	780.544	1,58%	17,4
Serviços de assistência social sem alojamento	1.988.868	4,02%	44,3
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	2.560	0,01%	0,1
Serviços móveis de atendimento a urgências	1.179.560	2,38%	26,3
Total	49.498.845	100%	1.101,7

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018), IBGE (2017) e MTE (2018).

Tabela 15 – Norte de Espírito Santo – Total de valores de remuneração do trabalhador, participação percentual no total em 2016 e estimativa de gastos na cadeia de saúde em 2014, por atividades do CNAE 2.0

Atividades de Saúde no CNAE 2.0	Remuneração (VR) (R\$ de 2016)	Participação do VR no Total (%)	Gasto com saúde (US\$ milhões de 2014)
Atividades de apoio à gestão de saúde	32.123	0,19%	0,7
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, prestadas em residências coletivas e particulares	156.005	0,94%	3,5
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	24.052	0,15%	0,5
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	164.807	0,99%	3,7
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	197.268	1,19%	4,4
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	2.042.632	12,32%	45,5
Atividades de atendimento hospitalar	5.736.173	34,58%	127,7
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	1.331	0,01%	0,0
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	170.845	1,03%	3,8
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	1.616.763	9,75%	36,0
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	126.305	0,76%	2,8
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	4.426	0,03%	0,1
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	12.321	0,07%	0,3
Comércio varejista de artigos de óptica	417.369	2,52%	9,3
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	40.421	0,24%	0,9
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	379.555	2,29%	8,4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	3.216.114	19,39%	71,6
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	51.015	0,31%	1,1
Fabricação de medicamentos para uso humano	460.809	2,78%	10,3
Planos de saúde	774.255	4,67%	17,2
Serviços de assistência social sem alojamento	961.525	5,80%	21,4
Total	16.586.115	100%	369,1

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Mundial (2018), IBGE (2017) e MTE (2018).

Dentre as atividades econômicas na cadeia de saúde já elencadas destaca-se o “Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário”, onde as farmácias estão inseridas.

A **Tabela 16** e o **Gráfico 2** mostram a quantidade de estabelecimentos desta atividade nos Estados em análise, de 2010 a 2016. Observa-se o crescimento de estabe-

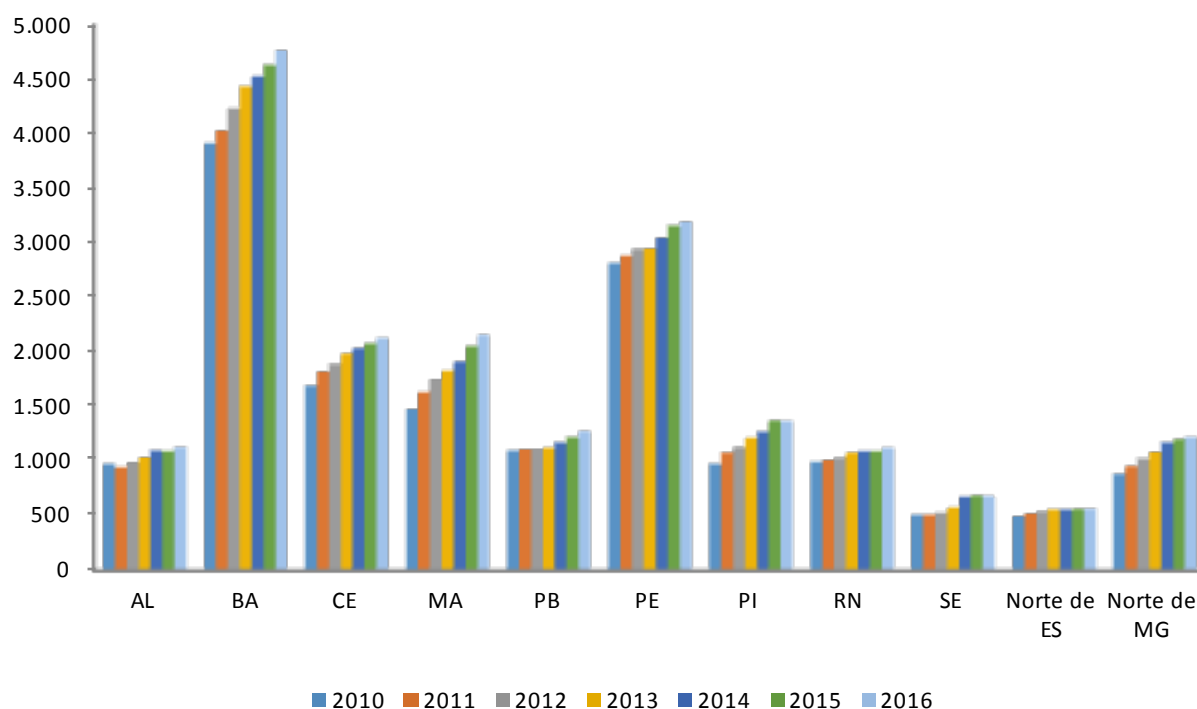
lecimentos em todos os locais, não obstante a recessão econômica ocorrida em 2015 e 2016. Os locais de maiores taxas de crescimento de estabelecimentos foram Bahia, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Norte de Minas Gerais. O Norte de Espírito Santo teve relativo baixo crescimento de seus estabelecimentos no “Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário”.

Tabela 16 – Estados do Nordeste, Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo – número de estabelecimentos segundo a atividade do CNAE Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário – 2010 a 2016

Estados	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Alagoas	980	949	989	1.041	1.103	1.095	1.129
Bahia	3.917	4.035	4.233	4.441	4.530	4.635	4.767
Ceará	1.694	1.823	1.891	1.992	2.039	2.085	2.129
Maranhão	1.482	1.633	1.753	1.830	1.915	2.059	2.164
Paraíba	1.100	1.113	1.115	1.128	1.176	1.222	1.279
Pernambuco	2.817	2.886	2.948	2.955	3.054	3.163	3.198
Piauí	978	1.085	1.133	1.219	1.274	1.377	1.370
Rio Grande do Norte	998	1.014	1.034	1.082	1.092	1.097	1.127
Sergipe	510	514	532	579	675	691	682
Norte de Espírito Santo	502	521	541	562	559	567	569
Norte de Minas Gerais	884	961	1.029	1.087	1.177	1.203	1.226
Total	15.862	16.534	17.198	17.916	18.594	19.194	19.640

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE (2017) e MTE (2018).

Gráfico 2 – Estados do Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo – número de estabelecimentos segundo a atividade do CNAE Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário – 2010 a 2016



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE (2017) e MTE (2018).

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se olha a América do Sul, constata-se que o Brasil é o que gasta mais em saúde, ficando na frente de Chile e Argentina. No mundo, os Estados Unidos foram os que mais gastaram em termos relativos e absolutos em saúde (17,1% do PIB ou quase US\$ 3 trilhões).

No Brasil, cerca de 75% da população brasileira utiliza o sistema público de saúde SUS e o restante, de maior renda, acessa o sistema privado, principalmente por intermédio do sistema de saúde suplementar.

Os empregos e as remunerações do trabalhador da cadeia de saúde no Nordeste representam, respectivamente, 16,54% e 12,40% do total do Brasil.

Excetuando as capitais do Nordeste, as microrregiões de Feira de Santana, Montes Claros, Cariri, Vale do Ipojuca, Ilhéus-Itabuna, Sobral, Vitória da Conquista, Campina Grande, Governador Valadares, Porto Seguro, Imperatriz e Linhares são, na ordem, detentoras dos maiores valores de remuneração do trabalhador da cadeia de saúde do Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo.

A atividade de atendimento hospitalar e o comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário foram os principais serviços de saúde prestados na área de atuação do Banco do Nordeste.

Cresce o número de estabelecimentos de “Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário” na área de atuação do Banco do Nordeste, apesar do crescimento econômico negativo do Brasil em 2015 e 2016.

REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. **Databank - Health Nutrition and Population Statistics**, 2018. Disponível em: <<http://databank.worldbank.org/data/reports.aspx?source=health-nutrition-and-population-statistics#>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Conta-satélite de saúde: Brasil, 2010-2015, 2017**. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101437.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

MARQUES ET ALLI, R. M. **Sistema de saúde no Brasil: organização e financiamento**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Economia da Saúde - ABrES, 2016.

MTE. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS): Número de trabalhadores, 2018**. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

ANÁLISES DISPONÍVEIS

- [Carnes: não basta ser líder em volume, tem que faturar](#)
- [Indústria de alimentos](#)
- [Produção de algodão](#)
- [Setor sucroenergético nordestino](#)
- [Shopping centers](#)
- [Petróleo e gás natural](#)
- [Cajucultura nordestina continua em declínio](#)
- [Rochas ornamentais: novas perspectivas de investimento](#)
- [Textile industry \(english version\)](#)
- [Produção de Grãos: feijão, milho e soja](#)
- [Turismo no Nordeste: aspectos gerais](#)
- [A adaptação do Nordeste ao cenário de modernização da cocoicultura](#)
- [Indústria petroquímica](#)
- [Infraestrutura de saneamento na região Nordeste](#)
- [Desempenho da apicultura nordestina em anos de estiagem](#)
- [Produção de grãos: grandes desafios do agricultor brasileiro](#)
- [Produtor de café no Brasil: mais agro e menos negócio](#)
- [Semiárido: setores estratégicos e o déficit na produção de bens finais](#)
- [Retrato da silvicultura na área de atuação do Banco do Nordeste](#)
- [Potencialidades da energia eólica no Nordeste](#)
- [Indústria de bebidas alcólicas](#)
- [Agroindústria sucroalcooleira](#)
- [Indústria da construção civil](#)
- [Logística de armazenagem: Produtos químicos](#)
- [A Indústria de vidros planos](#)
- [Indústria petroquímica](#)
- [Análise dos fluxos de comércio no semiárido](#)
- [Indústria de autopeças](#)
- [Agroindústria da carne no Nordeste](#)
- [Energia solar no Nordeste](#)
- [Carcinicultura no Nordeste: velhos desafios para a geração de emprego e renda](#)
- [Matriz de Insumo-Produto do Nordeste: demanda final doméstica](#)

PRÓXIMAS ANÁLISES

- | | | | |
|---------------------------------|------------------|--------------------|-----------------------|
| - Economia criativa: artesanato | - Grãos | - Citricultura | - Olericultura |
| - Energia térmica | - Energia eólica | - Floricultura | - Indústria de móveis |
| - Cerâmica vermelha | - Energia solar | - Produção de café | - Carnicultura |